

Migra, morre ou coexiste: critérios para migração de sistema

Trocar a ferramenta não é transformar o processo. Migração não é projeto de TI: é auditoria de processo com prazo. Três perguntas para cada fluxo, antes de qualquer migração.

1

MIGRA

Tem uso recorrente, dono nomeado e regra escrita? Atravessa a ponte. Redesenhado, nunca copiado: nenhum processo cruza do jeito que estava.

2

MORRE

Ninguém usa, ninguém sente falta, ou o dono saiu e ninguém assumiu? Não migra. Desliga e observa o silêncio. O que morre no caminho não é perda: é o objetivo.

3

COEXISTE

É crítico demais para desligar, mas ainda não tem norma madura? Fica no sistema velho até a regra existir. Coexistência é estado transitório com data marcada, não zona de conforto.

SINAIS DE QUE VOCÊ ESTÁ COPIANDO O CAOS

Fluxo migrado sem redesenho, "porque é urgente".

Campo replicado porque sempre existiu, sem ninguém saber para quê.

Regra que ninguém consegue explicar, transportada por segurança.

Replicar o sistema antigo dentro do novo parece rápido. É rápido. E pouco tempo depois você tem o mesmo problema, com interface nova. Pagou duas vezes pelo mesmo caos.

Reinaldo Donadio · reinaldodonadio.com.br · área Ferramentas: download direto, sem cadastro